



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU

Faculdade de Gestão e Negócios – FAGEN

Graduação em Gestão da Informação

ISADORA SOUZA SANTOS

**UM OLHAR PARA OS PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS PELA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) - CARACTERÍSTICAS,
ESTRUTURAS E IMPACTOS**

UBERLÂNDIA

JULHO DE 2019

ISADORA SOUZA SANTOS

**UM OLHAR PARA OS PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS PELA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU) - CARACTERÍSTICAS,
ESTRUTURAS E IMPACTOS**

Trabalho apresentado como requisito parcial de
avaliação na disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso de Gestão da Informação, da Universidade
Federal de Uberlândia.

Orientadora: Edileusa Godói de Sousa

**UBERLÂNDIA
JULHO DE 2019**

ISADORA SOUZA SANTOS

**Um Olhar para os Projetos de Extensão Desenvolvidos pela Universidade Federal de
Uberlândia (UFU) - Características, Estruturas e Impactos**

Trabalho apresentado como requisito parcial de
avaliação na disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso de Gestão da Informação, da Universidade
Federal de Uberlândia.

Banca de Avaliação:

Prof. Dr. Edileusa Godói de Sousa

Orientadora

Prof. Dr. José Eduardo Ferreira Lopes

Membro

Prof. Dr. Janduhy Camilo Passos

Membro

Uberlândia (MG), 02 de Julho 2019

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por ter me guiado e orientado nessa jornada da faculdade, por renovar minhas energias quando achei que não iria dar conta de concluir mais um semestre ou até mesmo a graduação.

A minha mãe que não se faz mais presente, mas que foi minha principal motivação para que eu estivesse nessa graduação. A senhora não está presente em corpo, porém estará sempre presente no meu coração e nas minhas lembranças a senhora minha eterna gratidão por tudo.

Aos meus familiares em especial meus tios Arani e Claudio Wellington e meu primo Antônio Júlio, por todo suporte, apoio, incentivo e compreensão. Por todo amor e carinho dedicado a mim, pela paciência e aconselhamento nos momentos de angústia e aflições.

Aos meus amigos que tornaram minha caminhada na graduação mais leve e tolerável, em especial à Thais e Karlla que me acompanharam durante toda a graduação.

A minha orientadora Edileusa Gódoi de Sousa pela paciência, ajuda, dicas, orientação e incentivo para execução deste trabalho.

E por fim, a todos que direto ou indiretamente contribuíram no meu crescimento e aprendizado quanto aluna e pessoa.

Um Olhar para os Projetos de Extensão Desenvolvidos pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - Características, Estruturas e Impactos

RESUMO

O contexto da extensão universitária traz para a sociedade grande importância e contribuições, pois apresenta o contato dos acadêmicos com o público em geral, onde as teorias aprendidas em sala de aula se concretizam. A partir da sua contextualização a pesquisa aborda o tema Extensão Universitária na Universidade Federal de Uberlândia-MG, objetivando-se examinar os projetos de extensão de cunho social que estão sendo trabalhadas pelos alunos de graduação dos diferentes cursos da universidade. A pertinência do tema surge a partir da observância entre gestão social e os projetos de extensão desenvolvidos na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Ao realizar esta análise, os resultados obtidos foram as áreas mais incidentes nessa produção, os cursos que mais desenvolveram projetos sociais, bem como as principais características e estrutura dos projetos sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Social; Extensão Universitária; Impacto Social da Universidade.

ABSTRACT

The context of university extension brings to society great importance and contributions, because it presents the contact of the academics with the general public, where the theories learned in the classroom materialize. From its contextualization the research approaches the subject Extension University at the Federal University of Uberlândia-MG, aiming to examine the projects of extension of social aspect that are being worked by the undergraduate students of the different courses of the university. The pertinence of the theme arises from the observance between social management and extension projects developed at the Federal University of Uberlândia (UFU). In carrying out this analysis, the results obtained were the most incidental areas in this production, the courses that most developed social projects, as well as the main characteristics and structure of social projects.

KEYWORDS: Social Management; University Extension; Social Impact of the University.

SUMÁRIO

1- Introdução	1
1.1- Objetivos e Estrutura da Pesquisa.....	1
1.2- Justificativa.....	2
2- Referencial Teórico.....	2
2.1- Extensão Universitária	2
2.2- Gestão Social	3
2.3- A extensão na Universidade Federal de Uberlândia	5
3- Metodologia	9
4- Análise dos Resultados e Discussão	9
4.1- Levantamento dos projetos existentes na instituição	10
4.2- Foco de atuação dos projetos sociais	10
4.3- Cursos <i>versos</i> Projetos Sociais	21
4.4- Principais características e estrutura dos projetos sociais	25
5- Conclusão	25
6- Referências	27

1 INTRODUÇÃO

Na concepção de Ribeiro e Sauer (2016) é possível observar que na atualidade não faltam referências quando o assunto é gestão social. Entretanto, a realidade não é a mesma quando se busca um recorte mais específico, voltado para as questões relacionadas à prática nas redes de ensino, principalmente no ensino superior. Compreende-se que para alcançar esse contexto, vários obstáculos já foram enfrentados, ainda assim há outros que necessitam de atenção. Como o ensino superior que traz componentes com altos níveis de complexidade tanto pelo planejamento e desenvolvimento de suas ações que devem estar alinhadas a um amplo conjunto de expectativas da sociedade. Nesse cenário, a universidade tem um papel fundamental, pois ela pode fornecer recursos e preparar jovens participativos quanto cidadãos e profissional.

Para Rodrigues, Moritz e Felipe (2011), esse papel que a universidade possui de transformar os ambientes social, cultural e econômico, a tríade ensino, pesquisa e extensão deve apresentar coerência a fim de somar esforços para fortalecer a sociedade. De modo que, as atividades de extensão tornam-se num meio oportuno de intervenção social.

Nesse sentido, o intuito deste estudo foi examinar de forma relevante os projetos de extensão desenvolvidos pelos alunos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) voltados para gestão social, verificando e identificando as principais características e estrutura de tais projetos sociais.

1.1 OBJETIVOS E ESTRUTURA DA PESQUISA

Esta pesquisa tem como objetivo de estudo levantar e avaliar as ações extensionistas dos cursos de graduação da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especificamente, buscou-se caracterizar o perfil das atividades extensionista dos cursos suas limitações e desafios, assim como as perspectivas da área de atuação, quais cursos mais desenvolvem projeto na gestão social. Pretendeu-se, com esta pesquisa identificar temas subexplorados e reconhecer iniciativas de sucesso que merecem ser ampliadas. E por fim, buscou-se analisar os impactos dos projetos de extensão voltados para gestão social desenvolvidos na UFU.

A pesquisa foi estruturada a partir dos dados coletados no SIEX- Sistema de Informação de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia, analisando-os sob os seguintes critérios: modalidades de ação que foi a modalidade Projetos, linhas de atuação e público beneficiado.

1.2 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa justifica-se por fornecer um material rico para a compreensão dos projetos de extensão desenvolvidos no contexto de uma universidade federal, além de contribuir para melhorar a gestão social nos projetos de extensão, bem como o desenvolvimento em outras instituições de ensino.

Na análise de Suarez e Bonfim (2015, p.11), ao abordar o tema gestão social no projeto de extensão da universidade “as produções remetem a um vasto campo teórico-prático que convergem diversos atores sociais, áreas de conhecimento distintas permeadas pelo diálogo interdisciplinar que buscam o desenvolvimento de novas práticas sociais com ênfase nos processos democráticos voltados para a intervenção social em determinada realidade.”

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Extensão Universitária

A extensão deu origem no século XIX na Inglaterra, com o propósito de apontar novos caminhos e promover a educação contínua na sociedade. E que nos últimos 10 anos, surge como instrumento a ser utilizado pela Universidade nos projetos de pesquisa para a efetivação do seu compromisso social (LIMA, *et alia*, 2013).

Na análise de Paula (2013), a conquista da interdisciplinaridade entre ensino, pesquisa e extensão representa hoje um dos maiores desafios das universidades brasileiras, “seja pelo fato de se realizar, em grande medida, além das salas de aulas e dos laboratórios ou de estar voltada para o atendimento de demandas por conhecimento e informação de um público amplo, difuso e heterogêneo.”

A extensão universitária não é tão recente assim. Segunda metade do século XIX, na Inglaterra, as pioneiras manifestações da extensão universitária. Diz Evando Mirra:

A Universidade de Cambridge, em 1871, foi provavelmente a primeira a criar um programa formal de “cursos de extensão” a ser levados por seus docentes a diferentes regiões e segmentos da sociedade. Começando por Nottingham – a terra de Robin Hood -, Derby e Leicester, seus cursos de Literatura, Ciências Físicas e Economia Política logo angariaram vasta clientela e, em pouco tempo, atingiam todos os recantos do país. Quase ao mesmo tempo outra vertente surgia em Oxford, com atividades concebidas como uma espécie de movimento social voltado para os bolsões de

pobreza. As primeiras ações tiveram lugar em Londres e logo se expandiram para regiões de concentração operária. Os trabalhadores das minas de Northumberland, por exemplo, contrataram em 1883 uma série de cursos de história. O século de Péricles foi apresentado no centro manufatureiro de Sheffield, a tragédia grega foi oferecida aos mineiros de carvão de Newcastle e aula de Astronomia aos operários de Hampshire. (MIRRA, 2009, p. 77)

A extensão universitária possui um papel importante frente a comunidade no que diz a respeito as contribuições e melhorias que podem ser desenvolvidas no âmbito acadêmicos e inseridas na sociedade. Os projetos de extensão colocam em prática aquilo que foi aprendido em sala de aula e possibilita os alunos desenvolver o conhecimento fora dela. Além de proporcionar benefício mútuo, pois, a partir do momento em que há esse contato entre o aprendiz e a sociedade beneficiada por ele, aquele que está na condição do aprender acaba aprendendo muito mais quando há esse contato (LIMA, *et alia*, 2013).

Vale ressaltar que,

A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (ROCHA 2007 apud SILVA, 2011, p.2).

Nota-se que a extensão universitária tem um papel bastante significativo na construção social dos alunos e da sociedade, pois certas ações causam impacto diretamente ao meio social em que as pessoas estão inseridas, de modo a garantir os direitos dos cidadãos.

2.2 Gestão Social

A gestão social é definida por diferentes autores na compreensão da garantia de direitos dos cidadãos. Para Kauchakje (2007, p.27), a gestão social refere-se à "gestão de ações sociais públicas para o atendimento de necessidades e demandas dos cidadãos, no sentido de garantir os seus direitos por meio de políticas, programas, projetos e serviços sociais". A garantia de direitos se concretiza por meio de políticas públicas que "são instrumentos de ação do governo a serem desenvolvidas em programas, projetos e serviços de interesse da sociedade" (KAUCHAKJE, 2007, p.26).

Cohen e Franco (2007), da mesma forma, entendem que as políticas sociais são a concretização dos direitos reconhecidos constitucionalmente, sendo que essa concretização é de responsabilidade do Estado como caráter primordial e que a gestão social “é a responsável pela administração dos meios colocados à disposição da política para alcançar os fins dos programas e projetos” (COHEN e FRANCO, 2007, p. 71).

Para Fischer (2002, p. 27), a gestão social é caracterizada por: um processo de mediação que articula múltiplos níveis de poder individual e social. Sendo um processo social e envolvendo negociação de significados sobre o que deve ser feito, por que e para quem, a gestão não é uma função exercida apenas por um gestor, mas por um coletivo que pode atuar em grau maior ou menor de simetria/assimetria e delegação, o que traz uma carga potencial de conflito de interesse entre atores envolvidos e entre escalas de poder.

Neste contexto, as universidades podem desempenhar importante papel no desenvolvimento social. Uma forma de atuação na gestão social pode-se dar por intermédio dos projetos de extensão voltados para a comunidade de um modo em geral. “A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15).

Além da importância da extensão, ao trazer para as IES os problemas reais da sociedade, ela tem a qualidade de gerar uma atividade adicional para alunos e professores, em muitos casos com financiamento externo, mantendo professores e estudantes mais presentes à instituição e mais comprometidos, por isso, com seus destinos e objetivos. Daí, a importância da extensão no tripé que define as atividades fundamentais de uma universidade. (LOBO e FILHO, 2001, p. 3)

Allebrandt (2012), entende que “o tema gestão social tem sido evocado nos últimos anos para acentuar a importância das questões sociais para sistemas-governos, sobre tudo na implementação de políticas públicas, assim como sistemas-empresa no gerenciamento de seus negócios.” (Allebrandt; Oliveira; Deckert, 2012, pág. 158)

2.3 A extensão na Universidade Federal de Uberlândia

A extensão universitária na UFU, de acordo com o Plano Nacional de Extensão, tem como princípio básico a efetiva interação com a sociedade, seja para situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação acadêmica (PROEXC,2018).

Na prática, a extensão da UFU funciona por meio de suas principais instancias: a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) e o Sistema de Informação de Extensão (SIEX). A extensão na UFU segue alguns princípios sendo eles (PROEXC,2018):

- educativo, constituindo parte essencial da formação técnico-científica e cidadã do estudante;
- articulador das ações entre a universidade e sociedade, efetivando uma ação de mão dupla que viabilize as oportunidades de exercitar a práxis do conhecimento acadêmico na sociedade e de incluir entre os saberes da sociedade os conhecimentos disponíveis na academia, e, na academia, os saberes adquiridos no contato social;
- transformador, visando a superação das desigualdades e a melhoria na qualidade de vida da maioria da população;
- democrático relacionado com outros setores da sociedade, atuando de forma interativa, desencadeando processos de troca entre saberes popular e acadêmico e aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade;
- de integração ao ensino e à pesquisa, reafirmando-a como processo acadêmico não desvinculado da geração e difusão de conhecimento e comprometido com a promoção e legitimação de saberes produzidos fora do âmbito acadêmico;
- direcionado, prioritariamente, a setores sociais nos quais se verifiquem insuficiências de meios para garantir a sua existência compatível com padrões universais, visando a sua transformação.

O Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras, do qual a Proex participa ativamente delineou diretrizes gerais para as ações de Extensão expressadas em quatro eixos (FORPROEX, 2012):

- Impacto e transformação: Estabelecimento de uma relação entre a Universidade e outros setores da sociedade;
- Interação dialógica: Desenvolvimento de relações entre universidade e setores sociais marcados pelo diálogo;

- Interdisciplinaridade: Caracteriza pela interação de modelos e conceitos complementares;
- Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão: Reafirmando a extensão como processo acadêmico.

A dinâmica extensionista institucional envolve formatos ou modalidades que se diferenciam, principalmente, quanto à finalidade, como define o Fórum de Pró-Reitores das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX, 2012):

- a) Cursos: ações pedagógicas planejadas e sistematizadas, de caráter teórico e/ou prático, não inseridas na estrutura curricular dos cursos regulares de graduação ou pós.
- b) Eventos: ações de interesse acadêmico de cunho educativo, técnico, social, científico, esportivo e artístico, objetivando a divulgação, o desenvolvimento e a ampliação dos conhecimentos produzidos pela Universidade.
- c) Projetos: ações contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico e tecnológico, articuladas em função dos interesses das comunidades e que visam a contribuir para a formação acadêmica do aluno pela incorporação de conhecimentos adquiridos em atividades desenvolvidas junto à comunidade.
- d) Serviços: trabalho oferecido a terceiros (comunidade ou empresa), incluindo assessorias, consultorias e cooperação interinstitucional, de caráter permanente ou eventual, executadas com técnicas e habilidades inerente às áreas do conhecimento científico.

A UFU possui outras duas modalidades que são elas (SIEX,2018):

- Programa: Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.
- Publicação: Instrumento de difusão e de divulgação cultural, científica ou tecnológica, decorrentes das ações de extensão.

As várias possibilidades de ação, integralizadas ao perfil curricular ou como modalidade complementar, exigem um planejamento pedagógico que, segundo Jezine (2004),

se opõe à ideia de que constitua uma atividade menor na estrutura universitária, a ser realizada por professores sem titulação, nas sobras de

tempo disponível, e que o trabalho junto às comunidades carentes é uma solidariedade individual. (JEZINE, 2004.p. 3)

Segundo os autores Socorro e Dias (2006, p.5), “o crescente interesse dos estudantes na execução de ações não assistencialistas, mas voltadas às demandas da sociedade, denota a importância que estas vêm assumido perante a comunidade acadêmica”, o que é imprescindível para realimentar o debate sobre atuação estudantil nos projetos de extensão como propõe este artigo. A seguir, o Quadro 1 define as Dimensões e Parâmetros da extensão na UFU.

Quadro 1: Extensão na UFU

Dimensões	Parâmetros	Conceitos	Autores
Modalidades: Classificação dada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB), de 1996, a determinadas formas de educação que podem localizar-se nos diferentes níveis da educação escolar (educação básica e superior).	Cursos	“Cada um dos programas de estudos específicos e organizados segundo a atividade ou profissão pretendida.”	CURSO. Encontre aqui definições e sinônimos 2019.
	Eventos	“Evento científico é uma atividade que tem como objetivos: reunir especialistas e interessados em determinadas áreas do saber para discussão de temas que atendam a preocupações comuns, com vistas à atualização e ao progresso da pesquisa científica em uma área.”	ARAÚJO, Tania. J; BORBA, Marcelo; Hilda Helena SOVIERZOSKI, Hilda. H. Considerações sobre Classificação de Eventos.
	Projetos	“Projeto é um plano para a realização de um ato e também pode desígnio, intenção, esboço.”	SIGNIFICADOS. Projeto.2019.
	Serviços	“Um serviço é o conjunto de atividades que realizam internamente uma empresa, por exemplo, para poder responder e satisfazer as necessidades de um cliente.”	SERVIÇO. Que Conceitos.2019.
	Programa	“Num sentido geral, o termo programa se refere algo se planeja com intenção de executar mais tarde.”	CONCEITO. Educação Programa.
	Publicação	“O termo publicação é utilizado para referir-se ao ato que se faz público ou se conhece determinada	PUBLICAÇÃO. Que Conceito.

		informação, ato, dado, etc.”	
Princípios: são um conjunto de normas ou padrões de conduta a serem seguidos por uma pessoa ou instituição.	Educativo	“Que ajuda no desenvolvimento da educação, ao processo de educar, de aperfeiçoar as capacidades intelectuais e morais de uma pessoa.”	EDUCATIVO. Dicionário Online de Português.
	Articulador	“Algo ou alguém é capaz de articular, fazer articulação.”	ARTICULADOR. Dicionário Online de Português.
	Transformador	“Transformador é simultaneamente um substantivo e um adjetivo que é usado para qualificar aquilo que consegue transformar algo ou alguém.”	CONCEITO. Transformador.
	Democrático	“Característico ou particular ao que é popular; que se encontra em contato direto com o povo: concerto democrático.”	DEMOCRÁTICO. Dicionário Online de Português.
	Integração	“o significado da palavra integração está diretamente ligado ao ato de assimilar e reunir, de tornar alguém integrado em um grupo ou sociedade.”	INTEGRAÇÃO. Meus Dicionários.
	Direcionado	“Que se direcionou; orientado.”	DIRECIONADO. Dicio, Dicionário Online de Português.
Diretrizes: são instruções para se estabelecer um caminho a seguir.	Impacto	“O impacto é uma colisão ou o choque de um objeto sobre algo.”	CONCEITO. Impacto
	Interação dialógica	“interação dialógica é um dos princípios que, juntamente com a interdisciplinariedade e interprofissionalidade, indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão, impacto na Formação do Estudante e, finalmente, impacto e transformação social.”	MUNHÓZ, Rubya. M. A; WIEBUSCH, Eloisa. M. A Extensão Universitária na Perspectiva da Integração Dialógica.
	Interdisciplinaridade	“A interdisciplinaridade é a qualidade daquilo	CONCEITO. Interdisciplinaridade.

		que é interdisciplinar (aquilo que se realiza com a cooperação de várias disciplinas).”	
	Indissociabilidade	“ Característica ou particularidade do que é indissociável; que não se dissocia; que não pode ser separado ou desunido.”	INDISSOCIABILIDADE. Dicio Dicionário Online de Português.

Fonte: elaborada pela autora

O Quadro 1 mostra de forma simplificada como a UFU trabalha os projetos de extensão entre dimensões e parâmetros. No entanto, nesta pesquisa foi utilizado somente o parâmetro Projeto para as análises.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa configura-se como descritiva e exploratória. Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva possui como objetivo a descrição das características de determinada população ou de determinado fenômeno. O mesmo autor aborda que a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato, e procura explorar um problema ou situação para prover critérios e compreensão.

A pesquisa é caracterizada descritiva, pois visa descrever as características dos projetos de extensão na gestão social.

O estudo foi desenvolvido, por meio do levantamento documental dos projetos de extensão desenvolvidos na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Onde os dados foram coletados através do site SIEX disponibilizado pela universidade e analisados de 2014 à 2018 de modo a identificar se os projetos se enquadravam na gestão social. E quanto a sua abordagem esta pesquisa caracteriza essencialmente como qualitativa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta parte do trabalho apresenta resultados dos projetos de extensão da UFU listados em cinco anos, sendo eles: 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. O foco desse resultado são projetos de ação social, haja vista que entender o papel da universidade é uma etapa importante no processo de compreensão e formação do seu compromisso social.

4.1 Levantamento dos projetos existentes na instituição

Observou-se que, na universidade no ano de 2014 foram desenvolvidos ao todo 377 projetos de extensão, na qual foram identificados 130 projetos de cunho social. Já em 2015, 464 projetos e dentre esses 120 foram sociais, no ano de 2016 foram 583 projetos e 96 destes voltados para área social. E em 2017, foram 596 projetos com 82 projetos sociais e por fim no ano de 2018, realizou 640 projetos com 68 projetos nas áreas sociais.

4.2 Foco de atuação dos projetos sociais

O foco de atuação desses projetos são vários, pois abrange diversas áreas do conhecimento como, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra e Linguísticas, Letras e Artes.

A área ciências da saúde, é um dos principais focos mais abordadas nos projetos de extensão desenvolvidos pela universidade, a ação desenvolvida envolve tanto os cursos de educação física como de medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia e nutrição.

Baseado nisso, foi observado que foram desenvolvidas várias ações como representadas no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2: Ciências da Saúde

Projetos	Cursos/unidade	Público Atingido
“Atividades Físicas e recreativas para pessoas com deficiência”	Educação Física	180 pessoas com deficiência física, visual, surdez e múltiplas deficiências.
“Mamãe Faz Arte”	Diretoria Geral Hospital de Clínicas	400 pessoas sendo elas mães e acompanhantes dos pacientes dos ambulatórios, berçários e gestantes de alto risco.
“Amigos do Coração”	Diretoria Geral Hospital de Clínicas	800 crianças e seus acompanhantes.
“Promoção à saúde bucal para ex-moradores de rua abrigados na Casa de Acolhimento Fraterno Santa Gemma Galgani”	Odontologia	50 moradores de rua acima de 18 anos e do sexo masculino.
“Sala de Espera em Odontologia”	Técnico em saúde Bucal	100 crianças e adolescentes entre 5 a 14 anos.

“Dia do Sorriso: Programa de Ações Coletivo-Educativas promovidas pelo PET Odontologia-UFU”	Odontologia	200 pessoas comunidade uberlandense presente em orfanatos, ONGS e casa de acolhimento.
“A contribuição dos Agentes Comunitários de Saúde no enfrentamento da violência contra a mulher”	Medicina	210 agentes comunitários de saúde
“Trauma: prevenção e atendimento inicial de traumas em crianças e adolescentes”	Medicina	240 estudantes do ensino fundamental e médio (10-18 anos) de Uberlândia
“Incentivo e Promoção do Aleitamento Materno: trilhando os passos da Iniciativa Hospital Amigo da Criança”	Enfermagem	1500 gestantes, puérperas, acompanhantes e neonato.
“Da Suspeita ao Diagnóstico Imediato do Câncer de Pulmão”	Medicina	150 pessoas com alterações na radiografia de tórax.
“Diabetes em jovens: conhecer para evitar”	Instituto de Ciências Biomédicas	700 alunos do quinto ao nono de 6 escolas da rede pública municipal de ensino em Uberlândia.
“Educação permanente para cuidadores de idosos”	Enfermagem	20 cuidadores, técnicos em enfermagem e enfermeiros atuantes.
“Morhan atuante”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	100 pacientes e ex pacientes atingidos pela hanseníase.
“Projeto parceiros na oncologia uma fisioterapia humanizada”	Fisioterapia	40 pacientes no pós operatório de câncer.
“Acalma Coração”	Enfermagem	300 acompanhantes de crianças.
“Promoção em saúde bucal para crianças com deficiência de zero a cinco anos de idade”	Odontologia	120 crianças deficientes
“Confraternização Natalina Amigos do Coração/Mamãe Faz Arte”	Diretoria Geral Hospital de Clínicas	900 pessoas ao todo envolvidas entre crianças, familiares, colaboradores, voluntários e bolsistas.
“Coração Nutrido”	Nutrição	800 crianças cardiopatas e seus acompanhantes.
“Fisioterapia Aquática em pacientes Fibromiálgicos”	Fisioterapia	30 pacientes de ambos os sexos acima dos 18 anos.
“Aplicação da Massoterapia no Idoso Institucionalizado”	Fisioterapia	50 idosos da instituição São Vicente de Paula, em Uberlândia.
“A música como instrumento de humanização do cuidado”	Enfermagem	20 pacientes hospitalizados do Hospital de Clínicas da UFU.
“Escolha consciente quanto à vida de parto: uso do plano de parto como estratégia”	Enfermagem	200 gestantes, usuárias do Hospital de Clínicas de Uberlândia e seus acompanhantes.
“Ações educativas com crianças e adolescentes na instituição Casa do Menor Nova Canaã”	Nutrição	74 crianças, adolescentes e funcionários da casa de apoio e de formação do menor- Nova Canaã.
“Atendimento Fisioterapêutico para pacientes com Disfunções Vestibulares (labirintite)”	Fisioterapia	30 homens e mulheres de todas as faixas etárias acometidos por disfunções vestibulares.
“Atuação Fisioterápica nas sequelas de Espondilite Anquilosante”	Fisioterapia	90 pacientes com diagnóstico de Espondilite Anquilosante.
“Projeto Hakuna Matata: Promovendo sua saúde mental”	Medicina	60 discentes, docentes e técnicos da Universidade Federal de Uberlândia.

“Prevenindo Fatores de Risco Cardiovasculares em Dependentes Químicos e Pessoas em Situação de Rua Institucionalizados”	Medicina	420 dependentes químicos e pessoas em situação de rua institucionalizados.
“Programa de atendimento à pacientes com Traumatismo Dento-Alveolar – Referência Ambulatorial”	Odontologia	1130 cidadãos cadastrados no banco de paciente do Hospital Odontológico da Faculdade de Odontologia.
“Geriatras da Alegria - Atividades e Terapias com Humor no envelhecimento”	Escola Técnica de Saúde	200 idosos das ILPIs da Cidade de Uberlândia-MG e idosos inscritos no Programa de Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida para a Terceira Idade da UFU.
“Gestantes e as Vias de Parto: para ver, sentir e refletir”	Medicina	200 gestantes atendidas durante o pré-natal em Unidades Básicas de Saúde da Família.
“Perfil epidemiológico e social de portadores de HIV/AIDS que buscam a Entidade Social - Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS em Uberlândia”	Gestão em Saúde Ambiental	480 funcionários da entidade social e pessoas atendidas pela entidade social.
“Atendimento a Pacientes Portadores de Implantes – Dificuldades e Insucessos em Próteses Implantadas”	Odontologia	25 pessoas que necessita de próteses.
“Equipe Interdisciplinar de Treinamento - Judô UFU”	Educação Física	90 estudantes da UFU e cidadãos da comunidade de Uberlândia interessados nas práticas de judô e jiu-jitsu.
“Clínica de reabilitação odontológica integrada de molares na Hebiatria”	Odontologia	70 pré-adolescentes e adolescentes entre 9 a 17 anos de idade.
“Manutenção Periodontal”	Odontologia	60 pacientes da comunidade interna e externa a UFU.
“Projeto Parkinson em movimento”	Fisioterapia	60 idosos
“I Seminário de Assistência de Enfermagem ao Recém-nascido de risco”	Enfermagem	200 mães, pais e responsáveis pelos cuidados de recém-nascidos prematuros em Uberlândia.
“Projeto Melhor em Casa - Serviço de Atenção Domiciliar”	Diretoria Geral Hospital de Clínicas	240 pacientes que não consegue ir a um local de atendimentos.
“Saúde dos Idosos”	Medicina	150 adultos e idosos.
“Semeando Sonhos”	Diretoria Geral Hospital de Clínicas	500 pacientes, acompanhantes, profissionais de saúde e alunos do Hospital de Clínicas da UFU.
“Tratamento fisioterápico das escolioses idiopáticas de adolescentes com idade entre 10 a 17 anos”	Fisioterapia	15 adolescentes de ambos os sexos idade entre 10 a 17 anos.
“Programa de Acolhimento, Tratamento e Controle de Pacientes com Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – PRODAE”	Odontologia	120 pacientes que apresentem dor orofacial e pacientes que apresentem disfunção temporomandibular.

Fonte: elaborado pela autora

Dentre todos os projetos desenvolvidos foi selecionado para as análises os projetos que mais se aplicavam a gestão social. No Quadro 2 representado estão alguns projetos na área da saúde, onde 42 projetos foram selecionado e apontado como de cunho social. o quadro também mostra quantas pessoas foram envolvidas com as ações realizadas pela UFU. Para Rocha (2007), à medida que a relação entre universidade e comunidade se fortalece contribui para superação das desigualdades, tendo isso diversos projetos com vários temas e problemáticas foram trabalhados ao longo dos 5 anos analisados como atividades que envolveu pessoas portadoras de necessidades especiais, ONGs, oficinas diversas, campanhas e doações.

Na área ciências humanas, outros diversos projetos foram desenvolvidos que de alguma maneira contribuiu muito a sociedade. Dessa forma, são apresentados no Quadro 3 alguns exemplos de projeto.

Quadro 3- Ciências Humanas

Projeto	Curso/unidade	Público Atingido
“Vivenciando a Deficiência(des)educando para incluir”	Psicologia	400 alunos de cursos licenciatura.
“Educação, saúde e cultura em escolas rurais do município de Uberlândia”	Faculdade de Educação	800 pais, alunos e professores.
“Grupo de reflexão com pais: uma construção coletiva mediada pela Psicologia Escolar”	Escola de Educação Básica	50 pais ou responsáveis.
“Tindolelê: Iniciação esportiva na promoção dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes das regiões rurais de Uberlândia”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	80 crianças e adolescente com idade entre 6 a 17 anos.
“I Congresso Nacional de Libras da Universidade Federal de Uberlândia - CONALIBRAS-UFU”	Faculdade de Educação	300 profissionais da educação, linguistas, técnicos, docentes, discente.
“Grupos de Desenvolvimento e Aprendizagem (GDA): atendimento às queixas escolares na Clínica Psicológica do IPUFU (CENPS)”	Psicologia	80 crianças e adolescentes.
“ACESSO ao piso SUPERIOR”: cursinho alternativo como proposta de inclusão ao ensino superior	Faculdade Gestão de Gestão e Negócios	30 estudantes.
“CAS- Curso Alternativo para Surdos (Cursinho Preparatório do Enem e Vestibular)”	Faculdade de Educação	25 alunos com deficiência auditiva.
“Fábrica de emoções”	Psicologia	2000 pessoas sendo comunidade UFU e externa.

“Antropologia com crianças”	Ciências Sociais	240 crianças provenientes de famílias de baixa renda
“Caminhos para aprender a ler e escrever”	Faculdade de Educação	187 crianças do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.
“Cognição humana na ciência e na prática psicológica”	Psicologia	300 discentes; técnicos-administrativos psicólogos; psicólogos voluntários da comunidade; estudantes e profissionais de áreas afins da psicologia; pacientes encaminhados à clínica escola.
“Judô Integral: o esporte e o desenvolvimento multidimensional da criança e do adolescente”	Faculdade de Educação	130 crianças ambos sexos idade entre 7 à 12 anos.
“O Primeiro Sinal – Jogos Teatrais na Escola Pública a partir de Stanislavski e Vigotski”	Psicologia	20 estudantes matriculados no 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Odilon Custódio Pereira.
"Parangolé: Brincando com Arte"	Psicologia	1212 crianças e adolescentes
“Atuação em Psicologia Escolar/Educacional: avaliação psicoeducacional”	Psicologia	48 doze famílias que aguardam atendimento na Clínica de Psicologia (UFU) relatando queixa escolar de seus filhos doze professores de escolas públicas.
“Psicologia e Pediatria”	Psicologia	30 médicos, psicólogos, médicos cursando residência em pediatria e estagiários de psicologia.
“Terapia Cognitivo-Comportamental: Atendimento Individual e em Grupo”	Psicologia	70 pessoas com o nome na lista de espera do Centro de Psicologia.

Fonte: elaborado pela autora

A área do conhecimento ciências humanas desenvolveu diversos projetos ao longo destes 5 anos utilizados nas análises, e vários deles ao serem analisados enquadrava em projetos de cunho social. No entanto, muitos destes projetos tiveram o tema ou problemática repetitivas por outros cursos ou pela mesma unidade. De acordo com Fischer (2002) um processo social envolve significados sobre o que deve ser feito, por que e para quem, com isso no Quadro 3 foi exposto os projetos que mais trouxeram benefícios aos envolvidos na ação seja quem propiciou como quem recebeu.

A área de Ciências Sociais Aplicadas reúne campos de conhecimento interdisciplinares, que estão ligados a aspectos sociais das diversas realidades humanas, para Paula (2013) a interdisciplinares entre pesquisa, ensino e extensão é um desafio a universidades. Com esse intuito, foram listados os projetos desenvolvido nessa área no Quadro 4.

Quadro 4 - Ciências Sociais Aplicadas

Projeto	Curso/Unidade	Público Atingido
---------	---------------	------------------

“Doe carinho e traga vida com proteção”	Administração	50 pessoas carentes do Bairro Novo Tempo II da cidade de Ituiutaba-MG.
“Projeto Festas Juninas Solidárias e Sustentáveis”	Administração	2500 pessoas
“3º Encontro com Professores de Matemática do Ensino Fundamental II”	Gestão da Informação	100 professores de matemática da rede pública de ensino.
“Projeto Voluntariado ONG Casa”	Administração	21 crianças da ONG Casa.
“Voluntários na ONG Projetos Sociais Estação Vida.”	Administração	50 crianças e adolescente na ONG Estação Vida.
“Periferia Cultural”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	90 moradores dos bairros Lagoa Azul II e Dr. Marcondes Bernardes Ferreira.
“Projeto - Oficinas de Esporte e Lazer - Promoção Sociocultural”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	420 moradores do bairro Shopping Park.
“Projeto Lacre Solidário”	Administração	1000 pessoas
“Abrace amigo”	Administração	60 pessoas idosos.
“Ateliê de Criação” - Módulo “Criação de Figurinos”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	120 pessoas moradores do bairro Shopping Park.
“Ateliê de Criação” - Módulo “Corte e Costura”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	120 pessoas moradores do bairro Shopping Park.
“Curso Básico de Cabeleireiro”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	20 pessoas moradores do bairro Shopping Park.
“Curso Básico de Design de Sobrancelha”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	20 pessoas moradores do bairro Shopping Park.
“Curso Básico de Maquiagem”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	20 pessoas moradores do bairro Shopping Park.
“Curso de Culinária”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	20 pessoas moradores do bairro Shopping Park.
“Curso de Manicure e Pedicure”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	20 pessoas moradores do bairro Shopping Park.
“Coletando sorrisos - doe um brinquedo e faça uma criança sorrir”	Administração	60 pessoas.
“Projeto Compartilhe Vida”	Administração	500 pessoas.
“Sexta Cultural no E.M.E.I. Roosevelt”	Administração	100 crianças da creche E.M.E.I Roosevelt.
“Projeto Sementinha do Cerrado”	Gestão da Informação	100 pessoas.
“Amigo do Idoso”	Gestão da Informação	50 pessoas.
“Arte Solidária Uberlândia”	Gestão da Informação	100 crianças da ONG Maria Lobato.
“Serviço Social e a Garantia de Direitos na Comunidade Tijucana VI”	Serviço Social	140 população de Ituiutaba, atendidas nos CRAS/CREAS e nos bairros da periferia.
“Clube de Mães – DIST Shopping Park”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	60 mães do bairro Shopping Park.
“Feira Regional da economia popular solidária do triângulo mineiro e Alto Paranaíba”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	100 pessoas incluindo produtores e consumidores.
“Hip Hop na área: Trabalho na comunidade do Shopping Park”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	90 crianças, adolescentes, adultos e idosos moradores do bairro Shopping Park.
“Inquietações que permeiam a qualidade de vida do Idoso Institucionalizado da Casa dos Velhos Adolfo Bezerra de Menezes”	Serviço Social	70 idosos.

“Inclusão digital e empoderamento feminino”	Serviço Social	30 mulheres com idade superior à 40 anos.
“Ler é um prazer”	Administração	80 crianças da Missão Huios
“Meio Ambiente e Diversão Consciente”	Administração	50 crianças da ONG Casa Fraterna.
“Oficinas de Artes Visuais - Promoção Sociocultural”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	160 crianças e adolescentes da comunidade do bairro Shopping Park.
“Bem Aventuranças”	Gestão da Informação	50 gestores da Casa dos Bem Aventuranças (CBA) e potenciais compradores das mini pizzas.
“Oficinas de Dança - Promoção Sociocultural”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	300 pessoas entre crianças, adolescentes, jovens e adultos membros da comunidade do bairro Shopping Park.
“Esporte e Vida- Bocha para todos”	Gestão da Informação	100 idosos ente 61 a 100 anos.
“Oficinas de Musicalização - Promoção Sociocultural”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	120 crianças, adolescentes e adultos.
“Projeto Social Bússola de Ouro”	Gestão da Informação	50 jovens abrigados na Instituição Casa do Caminho.
“Sal da Terra”	Administração	50 adolescentes no abrigo Sal da Terra.
“Sustentabilidade em ação”	Administração	50 crianças e adolescentes de 8 a 12 anos de bairros carentes da cidade de Uberlândia.
“Oficinas de Teatro - Promoção Sociocultural”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	30 adolescentes de 12 a 17 anos moradores do bairro Shopping Park.
“Todos pela Experiência”	Administração	60 idosos do dar São Lucas.
“Voluntariando na Casa Fraterna a Caminho do Bem”	Administração	50 crianças da ONG

Fonte: elaborado pela autora

Nota-se que todos os projetos citados no Quadro 4, tiveram um impacto social muito grande, pois atingiram pessoas e comunidades carentes de forma a atender e melhorar os direitos sociais garantindo a cidadania. De acordo com Kauchakje(2007) garantir e entender as necessidades dos cidadãos é gestão social. É bom lembrar que o Brasil ainda apresenta uma desigualdade social muito grande, o que permite concluir que ainda vivem muitas pessoas em situação menos favorecidas, essas ações foram de suma importância, pois de alguma forma beneficiou e contribui para que outras ações como essas possam fortalecer a comunidade e atender os menos favorecidos.

Seguem os projetos na área do conhecimento ciências agrárias, representados no Quadro 5 a seguir.

Quadro 5- Ciências Agrárias

Projeto	Curso/Unidade	Público Atingido
“Desenvolvimento sustentável do produtor de leite familiar”	Medicina Veterinária	600 pequeno produtores rurais.

“Semana Agroecológica”	Agronomia	810 pessoas.
“Produção de Hortaliças”	Agronomia	150 alunos.
“Horta Vertical”	Agronomia	50 adolescentes.
“A Horticultura na Penitenciária”	Agronomia	15 presidiários.
“Alimentos Biofortificados: Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Melhoria Nutricional da Merenda Escolar no Município de Monte Carmelo-MG”	Agronomia	1200 agricultores e familiares e crianças.
“Curso de Piscicultura Básica”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	20 trabalhadores rurais.
“Oficinas técnicas para colaboradores de um frigorífico com ênfase na relação entre boas práticas de fabricação e a qualidade e segurança do produto final”	Medicina Veterinária	70 colaboradores de um frigorífico do abate.
“Assistência Técnica e Capacitação de Piscicultores da Agricultura Familiar”	Zootecnia	80 produtores de peixes e piscicultores.
“Feirinha Solidária Agroecológica UFU - campus Monte Carmelo”	Engenharia Florestal	7000 feirantes (agricultores familiares) e consumidores (comunidade interna e externa).
“Nosso quintal”	Engenharia de Alimentos	500 população urbana de Patos de Minas.
“Horta agroecológica na APAE: uma ferramenta para a educação ambiental”	Agronomia	100 adolescentes e jovens atendidos na Apae de Estrela do Sul, MG.
“Acompanhamento técnico a agricultores agroecológicos na região do Alto Paranaíba/Triângulo Mineiro”	Agronomia	50 agricultores(as), produtores(as) e familiares.

Fonte: elaborado pela autora

Ciências agrárias é uma área muito promissora que vem trazendo melhorias tecnológicas ao campo, de modo a garantir a preservação e o reaproveitamento dos recursos naturais. Com isso foram observados vários projetos que visaram o aprimoramento e o incentivo de pequenos produtores rurais, bem como projetos de melhorias a comunidades, escolas e a população a qual os projetos foram destinados.

Com a expansão tecnológica fez com que a área Ciências Exatas e da Terra obtivesse uma visão diferente no mercado nos últimos 10 anos o que impulsionou o seu crescimento. Com isso, segue representado a seguir o Quadro 6, com os projetos elaborados nessa área.

Quadro 6- Ciências Exatas e da Terra

Projeto	Curso/Unidade	Público Atingido
---------	---------------	------------------

“Brincando e Aprendendo”	Física	1400 Alunos e professores da Educação Básica da cidade de Uberlândia e Região.
“Terceira Idade na Era Digital”	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	30 pessoas acima de 50 anos.
“Incentivo à leitura: A leitura, o brincar e a imaginação ingredientes perfeitos para alimentar a fome de saber”	Serviço Social	540 Alunos do ensino fundamental e de graduação.
“Maratona de Aprendizagem - Monte Carmelo”	Sistemas de Informação	20 Alunos de ensino fundamental.
“Projeto de Alfabetização Científica e Tecnológica: Meu Bairro com Robótica”	Matemática	20 Crianças e jovens da ONG Ação Moradia
“Programação com Robótica Móvel na Escola 2015”	Faculdade de Computação	60 Alunos do Ensino Fundamental e Médio.
“Aplicação da Robótica nas Escolas Públicas de Uberlândia”	Ciências da Computação	160 alunos do ensino médio
“Integração UFU e Comunidade através de Treinamento Avançado de Programação para Alunos do Ensino Médio e Fundamental para Contribuir com a Melhoria do Sistema de Ensino”	Faculdade de Computação	200 Alunos do ensino médio e fundamental de escolas públicas.
“Centro Estadual de Educação Continuada Zenith Campos (CESEC) na era digital: Inclusão de Jovens e Adultos (EJA)”	Faculdade de Computação	75 Alunos do CESEC
“Terceira Idade e a Informática 2016”	Faculdade de Computação	50 pessoas acima de 50 anos
“Cubo Mágico Educacional”	Matemática	300 Alunos do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental.
“A importância do xadrez enquanto instrumento sócio-educativo e mediador do desenvolvimento das inteligências múltiplas na comunidade universitária e escolas públicas da cidade de Monte Carmelo”	Matemática	80 comunidade, em geral, da cidade de Monte Carmelo.

Fonte: elaborado pela autora

Em relação à Ciências Exatas e da Terra os projetos mais desenvolvidos na gestão social tiveram como público alvo alunos de escolas públicas e idosos. Haja vista que os focos das ações era capacitar e inserir os mesmos na era digital e tecnológica de forma a ensinar os envolvidos a utilizar as tecnologias no favorecimento dos mesmos. Nota-se também que o curso Serviço Social desenvolveu projetos sociais na área de Ciências Exatas e da Terra, evidenciando assim a interdisciplinaridade entre as áreas.

E por último foram analisados os projetos desenvolvidos na área de Linguísticas, Letras e Artes. Segue o Quadro 7.

Quadro 7- Linguísticas, Letras e Artes

Projeto	Curso/Unidade	Público Atingido
“Projeto PAE (Projeto de Apoio Escolar)”	Engenharia de Alimentos	30 meninas da Casa das Meninas.
“Cinema na Escola”	Pedagogia	2400 Alunos (crianças e adolescentes).
“Curso Básico de Francês para Terceira Idade”	Letras	20 Alunos da terceira idade.
“Leitura na Escola”	Direito	30 Alunos do ensino básico.
“Ensino de Língua Inglesa como Inclusão Linguístico Social para a Terceira Idade”	Letras	40 Alunos da comunidade em geral.
“Ensino de Língua Inglesa para adolescentes (ELIA)”	Letras	20 Adolescentes da instituição (ADRA - Luizote)
“Curso Básico de Francês para Terceira Idade”	Instituto de Letras e Linguística	60 Alunos da terceira idade.
“Redigindo para um mundo melhor”	Pós-graduação em Estudos Linguísticos	60 Alunos do Ensino médio da Escola Estadual Messias Pedreiro.
“COMUFU Comunidade e UFU em Cena”	Teatro	280 pessoas.
“Projeto Corpo e(m) movimento”	Instituto Artes	100 Alunos da Escola Estadual do Parque São Jorge.
“Capoeira Angola com a Deficiência: Troca de Saberes e Fazeres”	Pós-graduação em Ciências Sociais	70 pessoas com necessidades especiais.
“Oficina de Dança”	Dança	100 pessoas da terceira idade.
“Pó do JIS – Entretanto AMOR”	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	2200 comunidade escolar.
“Tecendo Tradições para Novas Gerações”	Dança	45 Adolescentes acima de 12 anos e adultos.
“A Importância da Libras no Contexto Educacional na Contemporaneidade”	Instituto de Letras e Linguística	90 Alunos do curso de magistério e demais alunos da Escola Estadual Professora Juvenília Ferreira dos Santos.
“Ensino-aprendizagem de língua inglesa para comunidades de menor visibilidade social”	Instituto de Letras e Linguística	50 alunos da terceira idade e adolescentes provenientes de classes menos favorecidas.
“Me conte uma estória- Leitura para crianças no ambiente hospitalar”	Diretoria Geral Hospital Clínicas	300 crianças internadas na Enfermaria de pediatria do HCU/UFU.
“Oficina de música e saúde mental”	Música	25 paciente que seja considerado apto pela equipe técnica do SAD e do Setor de Psiquiatria do HC-UFU a participar das oficinas e visitas musicais.

“Pediatrias do Riso: atuação de palhaços visitantes no contexto hospitalar”	Teatro	1200 crianças e pacientes adultos hospitalizados.
“Português básico para haitianos: língua e cultura brasileiras”	Letras	45 haitianos residentes no Bairro Custódio Pereira - conforme cadastro previamente realizado.
“Canto Teatral na Escola”	Música	175 alunos do primeiro ao quarto ano e comunidade escolar Frei Egídio Parisi como um todo.

Fonte: elaborado pela autora

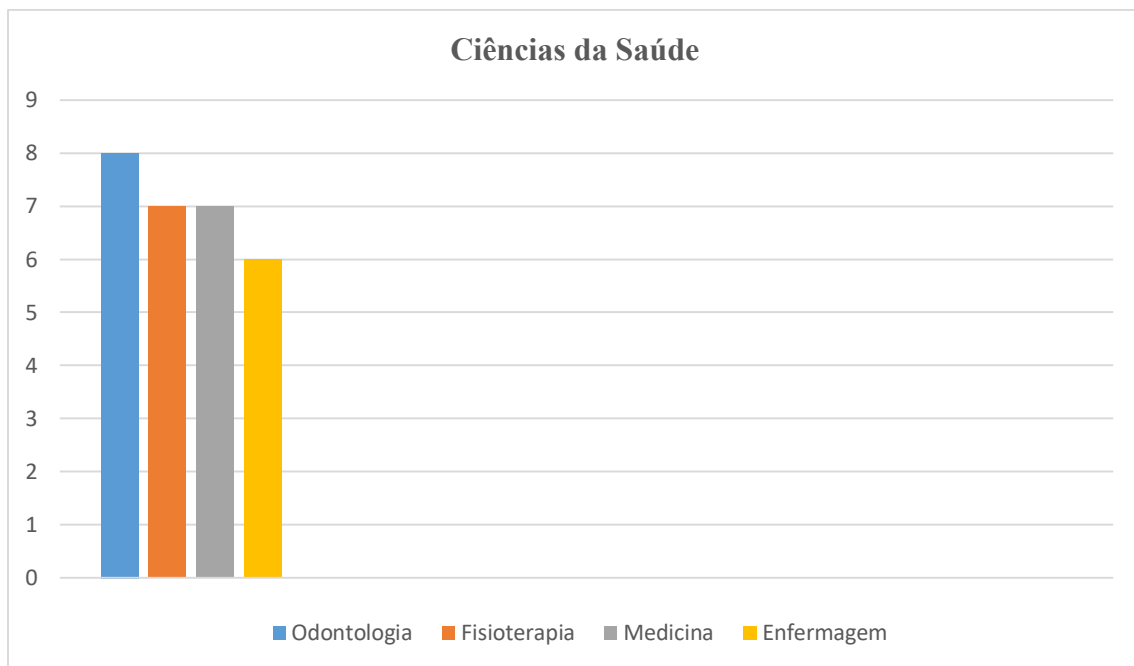
Já em Linguísticas, Letras e Artes, os projetos sociais elaborados nessa área envolveram também ações na comunidade escolar e terceira idade. Visaram-se as melhorias no incentivo à leitura e conhecimentos em idiomas que beneficiaram diversas pessoas e contribuíram com o acesso ao curso de idiomas pessoas menos favorecidas no meio social. Observa-se que o curso de Engenharia de alimentos ele não pertence a essa área, no entanto desenvolveu projetos relacionado a linguísticas o que evidencia a não limitação dos cursos a uma única área.

Portanto, foram analisados de maneira geral todos os projetos de extensão desenvolvidos na instituição acadêmica UFU no período de 2014 a 2018 para efeito das análises e dentre esses selecionados somente os que enquadraram na gestão social.

4.3 Cursos *versus* Projetos Sociais

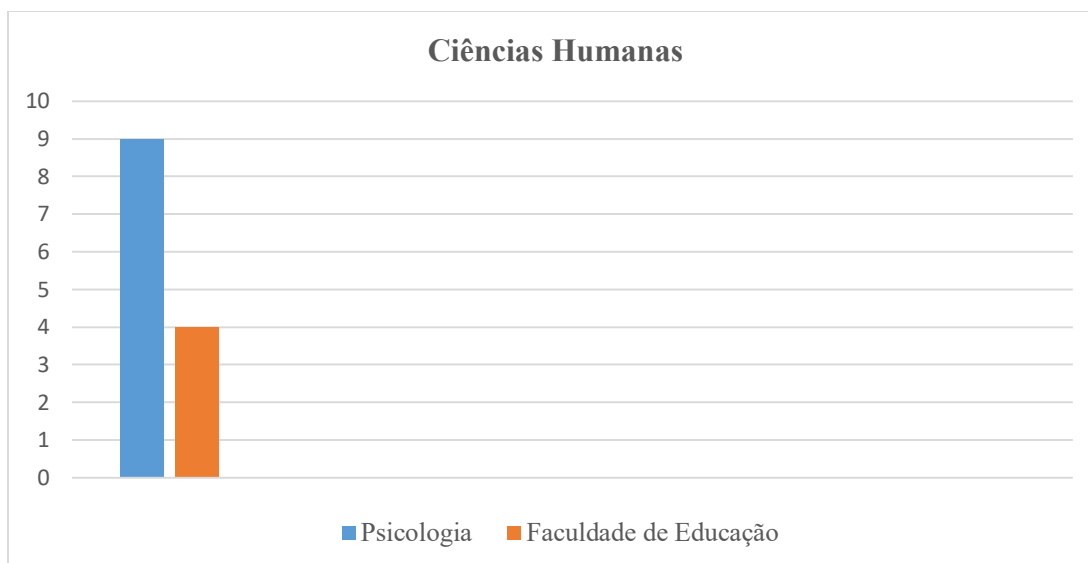
A análise apontou os cursos da UFU que mais desenvolveram projetos sociais, os quais foram retratados no Gráfico 1, a seguir:

Gráfico 1 - Cursos que mais desenvolveram projetos sociais – Ciência da Saúde



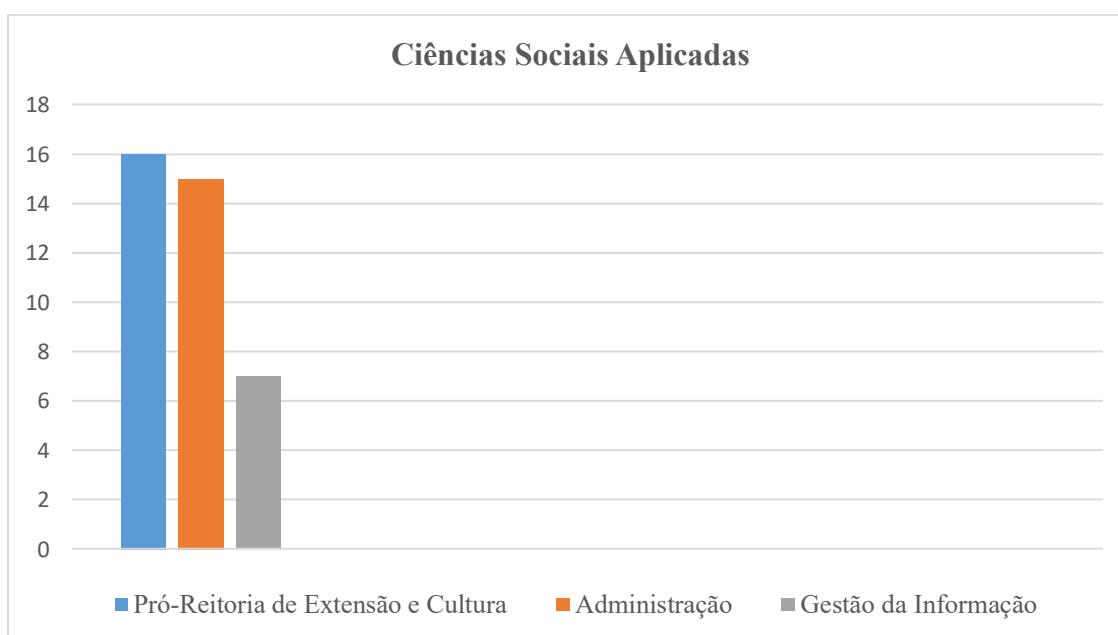
Fonte: elaborado pela autora

Na área da saúde diversos cursos desenvolveram projetos sociais, no entanto o que mais desenvolveu durante os 5 anos analisados foi o curso de odontologia, seguido por Fisioterapia e Medicina que desenvolveram a mesma quantidade de projetos e por fim Enfermagem.

Gráfico 2 - Cursos que mais desenvolveram projetos sociais – Ciências Humanas

Fonte: elaborado pela autora

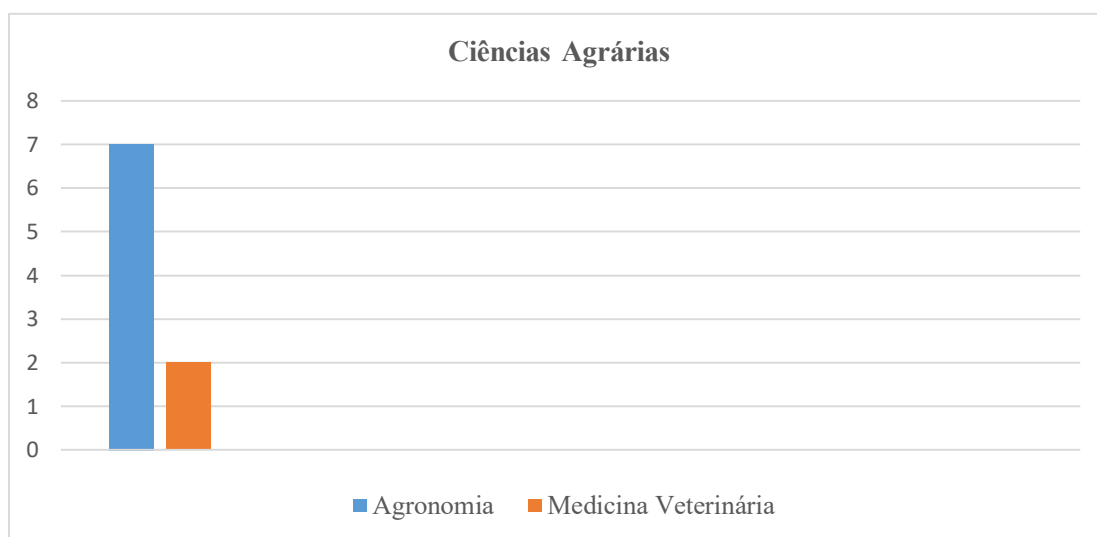
Em ciências humanas, o curso de Psicologia apresentou mais projetos sociais, porém a unidade Faculdade de Educação também desenvolveu ações na gestão social. O que é consideravelmente relevante, pois a extensão não se limita somente aos alunos, mas sim a todos integrantes que compõem a universidade.

Gráfico 3 - Cursos que mais desenvolveram projetos sociais – Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: elaborado pela autora

Já na área da ciência social aplicada os cursos que mais apresentaram projetos de cunho social foram os cursos de Administração e Gestão da Informação. Entretanto, foi observado durante a análise que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura também desenvolveu muitos projetos sociais voltado a comunidade uberlandense.

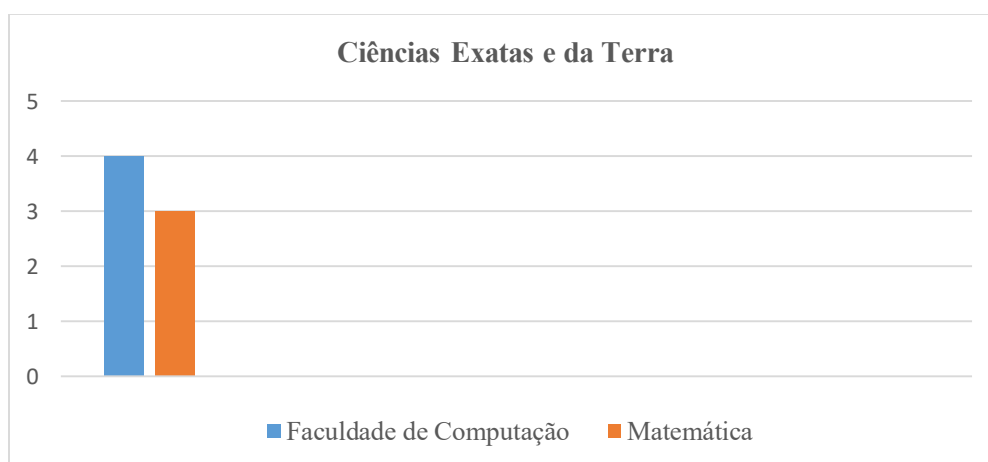
Gráfico 4 - Cursos que mais desenvolveram projetos sociais – Ciências Agrárias



Fonte: elaborado pela autora

Nas agrárias, Agronomia e Medicina Veterinária saíram à frente em relação aos demais cursos. Ao longo do período de pesquisa foram os cursos que mais propôs ações sociais, voltados para o campo e produtores rurais.

Gráfico 5 - Cursos que mais desenvolveram projetos sociais – Ciências Exatas e da Terra



Fonte: elaborado pela autora

Em Ciências Exatas e da Terra, observou-se que a unidade Faculdade de Computação foi a que mais apresentou projetos sociais ao invés dos cursos. Tudo indica que tal resultado se deu pelo fato de ser uma área que está em crescimento, ou seja, os cursos ainda estão em processo desenvolvimento. Nota-se também que o curso de Matemática apresentou dois projetos sociais nos 5 anos de análises.

Gráfico 6 - Cursos que mais desenvolveram projetos sociais – Linguísticas, Letras e Artes



Fonte: elaborado pela autora

Na área Linguísticas, Letras e Artes, o curso que mais apresentou proposta de projetos sociais foi o curso de Letras, o instituto de Linguísticas também apresentou ações sociais.

Nota-se que os projetos sociais foram desenvolvidos pelos cursos e também por algumas unidades acadêmicas o que mostra que a universidade como todo anda engajada com as ações, na qual, alunos, professores e coordenadores trabalham juntos.

Vale observar também, que os cursos citados trabalharam outros diversos projetos ao longo desses anos trabalhados na pesquisa, porém foi selecionado para efeito de análise os que mais causaram impacto social, ou seja, os projetos que fizeram transformações aos envolvidos, principalmente as pessoas que foram beneficiadas com ação.

4.4 Principais características e estrutura dos projetos sociais

Os projetos analisados têm características peculiares, pois abrangeram diversos aspectos e várias áreas, porém os projetos desenvolvidos contribuíram em algumas mudanças qualitativas e quantitativas nas pessoas e comunidades envolvidas. Muitos foram para comunidades carentes e pessoas menos favorecidas, também foi notado que ações estiveram presentes em instituições sem fins lucrativos e não governamentais.

Quanto à estruturação foram estruturados de maneira a definir o público em questão que foram beneficiados e quais ações poderiam ser desenvolvidas e aplicado ao contexto de vida de cada um escolhido para efeito do projeto.

5 CONCLUSÃO

Após a análise dos projetos, foi possível ter uma ampla visão dos projetos de extensão desenvolvidos na Universidade Federal De Uberlândia (UFU) e como eles são trabalhados no âmbito acadêmico e externo pelos alunos e professores de maneira clara e importante que agregam valores as partes interessadas.

No entanto em relação aos projetos de extensão de cunho social, observa-se que os números obtidos foram pequenos comparados à quantidade de projetos desenvolvidos a cada ano analisado. E a cada ano dentro do período de avaliação tendeu-se a diminuir a quantidade de projetos na área social ao invés de aumentar. O que é preocupante, visto que a universidade e a comunidade são fortalecidas pelas extensões universitárias, que proporcionam a interação entre componentes significativos da sociedade.

Temas e problemáticas foram levantadas e trabalhadas em alguns projetos, como o esporte que foi levado as crianças e jovens de periferias, a educação em escolas rurais, ONGs, orfanatos, asilos e entre tantas outras. Muitas ações e iniciativas buscavam atender crianças e jovens, de modo a resgatar e impedir que cada vez mais crianças e jovens busquem a criminalidades, mas que busquem outras saídas por intermédio da educação e do esporte.

A questão da educação esteve presente várias vezes, como incentivo e práticas de leituras a escolas públicas, projetos de busca a melhorias para inserção de pessoas portadoras de necessidades especiais em educação de qualidade. Entretanto, ainda é notório que no Brasil a educação sofre com problemas e, principalmente, escolas de rede pública que cada vez mais

vêm apresentando menor desempenho no ensino, segundo a reportagem do Último Segundo pesquisa aponta que estudantes do 9º ano do fundamental tiveram média menor nos municípios na comparação com a nacional, na qual 63% das cidades ficaram abaixo da média em português e 61%, em matemática. O que é alarmante, visto que esses índices deveriam ter diminuindo aos longos dos anos ao invés de aumentar, dado que com os avanços tecnológicos e a era digital agregam e facilita o ensino. Talvez falte mais políticas públicas e incentivo governamental a educação e não o descaso a uma das principais agentes transformadoras do crescimento social.

Tendo em considerações que o desenvolvimento das ações contribui com diminuição das desigualdades sociais e melhorias da qualidade de vida dos cidadãos, notou-se que a maior parte dos projetos sociais estudados obteve sucesso as propostas, pois as ações impactaram positivamente as pessoas envolvidas.

Assim, foi possível identificar a relevância dos projetos de extensão universitária, bem como seu processo e a sua aplicação na sociedade. Ademais, houve a interdisciplinaridade entre os cursos em relação as áreas, ou seja, os cursos não se limitam somente projetos dentro da área, mas que buscam e ampliam em diferentes áreas do conhecimento.

Para trabalhos futuros, destaca-se a possibilidade de se analisar outros parâmetros como evento, programa e serviços, permitindo compreender e examinar quais áreas de conhecimentos mais produzem projetos sociais.

6 REFERÊNCIAS

Allebrandt, Sérgio L.; Oliveira, José R. de; Deckert, Cristiele T. A gestão social no contexto do Programa Territórios da Cidadania: a experiência de alguns municípios do noroeste gaúcho. In: Cançado, Airton Cardoso; Tenório, Fernando Guilherme; Silva Jr, Jeová Torres (Orgs.). Gestão social - aspectos teóricos e aplicações. Ijuí: Editora Unijuí, 2012.

ARAÚJO, Tania. J; BORBA, Marcelo; Hilda Helena SOVIERZOSKI, Hilda. H. **Considerações sobre Classificação de Eventos.** Disponível em: < <https://capes.gov.br/images/documentos/Classifica> > Acesso em: 19/11/2018.

ARTICULADOR. Dicio, Dicionário Online de Português. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/articulador/>> Acesso em: 15/02/2019.

COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando (2007). **Gestão Social:** como obter eficiência e impacto nas políticas sociais. Brasília: ENAP.

CONCEITOS. **Encontre aqui conceitos, significados e definições sobre os mais variados assuntos.** 2019. Disponível em: < <https://conceitos.com/programa/> > Acesso em 15/02/2019.

CONCEITOS. **Encontre aqui conceitos, significados e definições sobre os mais variados assuntos.** 2019. Disponível em: < <https://conceitos.com/impacto/> > Acesso em 15/02/2019.

CONCEITOS. **Encontre aqui conceitos, significados e definições sobre os mais variados assuntos.** 2019. Disponível em: < <https://conceitos.com/interdisciplinaridade/> > Acesso em 15/02/2019.

CONCEITOS. **Encontre aqui conceitos, significados e definições sobre os mais variados assuntos.** 2019. Disponível em: < <https://conceitos.com/transformador/> > Acesso em 15/02/2019.

CONSIDERALÇÕES. **Sobre Classificação de Eventos.** Disponível em: < https://capes.gov.br/images/documentos/Classificacao_de_eventos_2017/DOCUMENTO_CRITERIOS_EVENTOS_-_AREA_DE_ENSINO_-_46.pdf> Acesso em: 19/11/2018.

CURSO. Dicionário informal. Disponível em: < <https://www.dicionarioinformal.com.br/curso/>> Acesso em: 13/02/2019.

DEMOCRÁTICO. Dicio, Dicionário Online de Português. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/democratico/>> Acesso em: 15/02/2019.

DIRECIONADO. Dicio, Dicionário Online de Português. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/direcionado/>> Acesso em: 15/02/2019.

EDUCATIVO. Dicio, Dicionário Online de Português. Disponível em: < <https://www.dicio.com.br/educativo/>> Acesso em: 15/02/2019.

FISCHER, Tania (2002). **Poderes locais, desenvolvimento e gestão**: introdução a uma agenda. In: FISCHER, Tania (Org.). *Gestão do desenvolvimento e poderes locais: marcos teóricos e avaliação*. Salvador, BA: Casa da Qualidade.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em: <<http://www.Unifal-MG.edu.br/extensao2012/Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>>. Acesso em: 23/04/2018.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2002.

INDISSOCIABILIDADE. Dicio, Dicionário Online de Português. Disponível em: <<https://www.dicio.com.br/indissociabilidade/>> Acesso em: 15/02/2019.

INTEGRAÇÃO. Meus Dicionários. Disponível em: <<https://www.meusdicionarios.com.br/integracao>> Acesso em: 15/02/2019.

JEZINE, Edineide. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2. Anais do... Belo Horizonte. Disponível em:<<http://www.ufmg.br/congrex/Gestao/Gestao12.pdf>> Acesso em: 16/06/2018 2005.

KAUCHAKJE, Samira (2007). **Gestão pública de Serviços sociais**. Curitiba: Ibpx.

LIMA, A. R.*et. alia*. **Contribuições da Extensão Universitária na Sociedade**. Disponível em:<<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadernohumanas/article/viewFile/494/254>> Acesso em :02/07/2019.

LOBO, R. L.; FILHO, S. **A Extensão Universitária**: Definição, Propósitos, Estratégias E Ferramentas. 2001. Disponível em: www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_023.pdf. Acesso em: 24/04/2018.

MACIEL, A. L. S.; BORDIN, E. M. B. **GESTÃO SOCIAL**: Contexto e campo científico no Brasil. Disponível em: <<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2015/pdfs/eixo8/gestao-social-contexto-e-campo-cientifico-no-brasil.pdf>>. Acesso: 19/04/2018.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete modalidades de ensino. *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/modalidades-de-ensino/>> Acesso em: 19/11/2018.

MIRRA, Evando. *A Ciência que sonha e o verso que investiga*. São Paulo: Editora Papagaio, 2009.

MUNHÓZ, Rubya. M. A; WIEBUSCH, Eloisa. M. **A Extensão Universitária na Perspectiva da Integração Dialógica.** Disponível em: <https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/andrade_wiebusch.pdf> Acesso em: 15/02/2019.

PAULA, João Antonio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Revista Interfaces. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/>>. Acesso em 28/03/2019

PROEXC: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Disponível em: <<http://www.proexc.ufu.br/direc>> Acesso em: 16/06/2018.

PUBLICAÇÃO. QueConceito. São Paulo. Disponível em: <<https://queconceito.com.br/publicacao>> Acesso em: 15/02/2019.

RIBEIRO, Maria. N; SAUER, Mariane. **A Efetividade da Gestão Social e a Prática do Assistente Social na Proteção Social Especial de Média Complexidade.** Disponível em:<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/scientiamedica/ojs/index.php/fass/article/download/22604/15303>> Acesso em 02/07/2019.

RODRIGUES, Ariane. P; MORITZ, Flora. S; FELIPPE, Samuel. **Universidade e Compromisso Social: Atividades de Extensão sob a Ótica da Gestão Social.** Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/25915/1.12.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em :02/07/2019.

Serviço. QueConceito. São Paulo. Disponível em: <<https://queconceito.com.br/servico>> Acesso em: 15/02/2019.

SIEX: Sistema de Informação de Extensão. Disponível em:<<http://www.siex.proexc.ufu.br/>>. Acesso: 19/04/2018.

SIGNIFICADOS. **Encontre aqui significados, conceitos e definições sobre os mais variados assuntos.** 2019. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/>> Acesso em: 19/11/2018.

SILVA, Valéria. Ensino, pesquisa e extensão: **Uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica.** Vitória, novembro de 2011. Base de dados do Scielo. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf> Acesso em: 02/06/2018.

SOCORRO, Maria. S; DIAS, Simão.V. **A extensão Universitária e Formação Profissional: avaliação da experiência das ciências Biológicas na Universidade Federal do Pernambuco.** Disponível em: <<http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1280/1280.pdf>> Acesso em: 02/07/2019.

SUAREZ, Ana.L. Marciel, BOMFIM, Erica M. Bordin: **Gestão Social:** Contexto e campo científico no Brasil. Disponível em: <<http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2015/pdfs/eixo8/gestao-social-contexto-e-campo-cientifico-no-brasil.pdf>> Acesso em 02/07/2019.

ÚLTIMO SEGUNDO: Alunos que deixam o ensino fundamental com desempenho pior do que quando entraram. Disponível em: <<https://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2018-08-30/ensino-fundamental-avaliacao-media-alunos.html>> Acesso em 02/07/2019.